



unidade de mobilização nacional pela anistia

ATA DA ASSEMBLÉIA DO DIA 5 DE MARÇO DE 1995

As 16 horas e vinte e cinco minutos do dia cinco de março de mil e novicentos e noventa e cinco, no Colégio João Lira Filho, à Rua (Av) Suburbana, 9.509, Quintino Bocayva-Rio de Janeiro. Nesta data e local deu-se o início da reunião mensal da Unidade de Mobilização Nacional pela Anistia - UMNA; Tendo como pauta INFORMES GERAIS, COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA ENTIDADE e IDA A BRASÍLIA. A reunião, presidida pelo o presidente da Entida Paulo Novaes Coutinho, no ITEM INFORME, a senhora Altanira Menino de Moraes leu a relação dos bens patrimoniais da Entidade. Campos leu a relação das medidas levadas a efeito na sede da Entidade pelo Diretor de Patrimônio, Ulisses Vilela de Lima, no sentido de melhorar e tornar transparente administrativamente a Entidade. Paulo novais Coutinho reconheceu os esforços e disse que a administração está trilhando o caminho certo, que é a clareza dos atos administrativos para que todos possam julgar, criticar e corrigir os equívocos que por ventura não foram evitados, em seguida agradeceu os esforços de Ulisses e a senhora Altanira. Proseguindo, Coutinho informa que a ocasião impõe que a UMNA esteja presente ao serimonial do traslado dos restos mortais do marinheiro José Manoel da Silva de Recife para Toritama, no dia 17 de março, por isso no dia 16 estaria viajando para Pernambuco, afim de registrar a presença da Entidade ao evento. Coutinho continua e informa, depois de reconhecer a necessidade da Entidade comunicar com os gabinetes / de deputados e senadores, que estava em aberto a campanha de levantamento de recursos para a compra de um FAX, e pedia colaboração de todos. João Campos Vieira disse que o traslado e o trabalho da Genivalda teve e tem um grande significado para a nossa causa, e que o caso José Manoel da Silva prova que a nossa causa é política e ^{VIA} baderneira, como dissem alguns e Genivalda levantou essa bandeira da dignidade da nossa luta, Campos continua enaltecendo a iniciativa heróica de mobilizar rádio, televisão e imprensa da nordestina, e nós não vamos desperdiçar esse lindo trabalho, realizado pela companheira e o grupo Tortura Nunca Mais. Benedito lembrou que a Marinha insiste em dizer que a expulsão dos marinheiros teve conotação pura e simple indisciplinar, e diante deste fato está a prova do contrário. João Barbosa da Silva lembrou aos presentes sobre a viagem para os cooperados conhecer os terrenos adquiridos e apreciarem a ~~as~~ ~~beleza~~ da Região dos Lagos; em seguida deu a palavra a senhora Maria das Graças que informou sobre a ida e custo do ônibus fretado à Empresa Estrela. Coutinho lebrou aos cooperados que as propriedades da Cooperativa, hoje, encontram-se em torno de RS 40 mil Reais, João Barbosa da Silva disse que ainda tinha os terrenos de Cocos, em genuária, que também serão incorporados ao patrimônio da Cooperativa, Campos pediu aparte ao barbosa pra dizê-lo que é necessário rever o projeto da Cooperativa e abrí-lo à UMNA e aos seus associados, Coutinho retoma a palavra pra responder a solicitação do Campos, dizendo-lhe que a Cooperativa tem regime jurídico próprio e oposto ao da UMNA, a Cooperqtiva é uma empresa e a UMNA não, não havendo, ^{portanto,} como satisfazer o pedido do João Campos Vieira. A senhora Maria das Graças informou que o horário do ônibus, saída da Praça 15 de Novembro ^{está} ^{para} às 8 horas da manhã, passando pela Praça Araribóia, em Niterói para ^o ^{destino} continuar sua viagem, dia 11 de março/95. No ITEM ANIVERSÁRIO Coutinho deu a palavra ao senhor Benedito da Silva, ou seja, Benedito Go -



umna


unidade de mobilização nacional pela anistia

mes da Silva que discorreu sobre a programação da comemoração, lendo o programa do cerimonial. Quanto o ITEM IDA A BRASÍLIA, coube ao senhor Benedito Gomes da Silva a informar o seguinte: que há projetos que não favorecem a nós, porisso foi necessário corrigir a Emenda e desarquivar outra, para incluir nossas pretensões. Alerta também que é necessário ficar atento ao processo de votação para que não desfigure a alteração introduzida à Emenda do deputado Zair Rezendes. Luiz Carlos Figueiredo ^{Cláudio} é necessário manter alguem, ou uma comissão em Brasília para neutralizar os grupos contrários a nós. Em seguida João Campos Vieira reforçou a necessidade de compra do FAX e passou a ler os nomes dos que contribuíram com dinheiros para a ida à Brasília. / Finalmente Paulo Novaes Coutinho lembrou os presentes que o deputado Adilson Mota não era uma pessoa confiável para a nossa causa, pois foi membro do SNI e é coronel, certamente age em função de pequenos grupos que convém a eles e não a nós. Relembrando a todos que José Olimpio da Silva está desautorizado a receber mensalidades de associados. Otocilio pede para que a nossa comemoração seja um brado nosso. Joaquim Aurélio disse que é necessário a continuidade do jornal. Campos informa que colocou mais um ônibus a disposição do aniversário da Entidade, para o transporte das crianças que, certamente virão do CIEPS João Cândido.

Nada havendo a relatar, eu Valdivino Braga da Silva que secretariei esta reunião, assino, seguidamente do presidente da mesa.

Paulo Novaes Coutinho, presidente, _____

João Campos Vieira, Vice-presidente, _____

Valdivino Braga da Silva, 1º Secretário,  _____

João Barbosa da Silva, Relação publica, _____

Ulisses Vilela da Lima, D. Patrimônio, _____

Altanira Menino de Moraes, D. Social, _____

Rio de Janeiro, 5 de março de 1995.

vbs/50395